



República de Angola
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

FÓRUM ECONÓMICO E DE NEGÓCIOS ANGOLA-ITÁLIA

**Oportunidades de Investimentos no sector
da Agricultura**



FÓRUM ECONÓMICO E DE NEGÓCIOS ANGOLA-ITÁLIA, Turim, 08 de Abril de 2014

1

SUMÁRIO

**1. ANGOLA, POTENCIALIDADES
NATURAIS DO SECTOR AGRÁRIO**

**2. SITUAÇÃO DE ANGOLA-EVOLUÇÃO
DA SITUAÇÃO ALIMENTAR**

3. METAS

**4. OPORTUNIDADES DE
INVESTIMENTO**



A SITUAÇÃO DE ANGOLA – Potencialidades naturais

- **Superfície:** a República de Angola é o terceiro maior país de África a sul do Sahara, com uma superfície de 1.246.700 km².
- **População:** cerca de 20 milhões de habitantes
- **Taxa de crescimento médio anual:** 3,0%.
- **Sector Primário:** agricultura, pecuária, silvicultura e pescas, bem como as dinâmicas transversais e sinergias entre estes, e onde se enquadram aspectos socio-económicos e organizacionais das populações.
- **Importância do sector primário:** garante trabalho e alimentação à maioria da população angolana (cerca de 60-70%).



3

A SITUAÇÃO DE ANGOLA- Potencialidades naturais (CONT.)

- ▶ **A superfície cultivada é actualmente estimada em 5 milhões de hectares, representando cerca de 14% de uma disponibilidade total de terras de cerca de 35 milhões de hectares;**
- ▶ **O país dispõe ainda de extensas áreas de pasto para a produção pecuária;**
- ▶ **O país dispõe de uma superfície irrigável de 6,7 milhões de hectares, dos quais 350 mil hectares de regadio tradicional;**
- ▶ **Dispõe de uma rede hidrográfica constituída por 67 bacias, com um potencial hídrico estimado em 140 mil milhões de metros cúbicos de água.**

4

A SITUAÇÃO DE ANGOLA- Potencialidades naturais (CONT.)

- O País apresenta uma extensão florestal de cerca de 53 milhões de hectares (43% da superfície total), com uma capacidade de corte anual de 326.000 m³ de madeira em toro;
- A superfície da floresta exótica é de 148.000 hectares constituída essencialmente por eucaliptus sp., e pinus;
- A sua localização geográfica e o tipo de clima prevalecente – com zonas de microclima – confere-lhe capacidades específicas para a agricultura, pecuária, florestas e pescas.

5

A SITUAÇÃO DE ANGOLA- EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO DE PRODUÇÃO ALIMENTAR

- Angola, vive um clima de estabilidade social e de crescimento económico que tem permitido a realização de programas de reabilitação e construção de infra-estruturas, o relançamento da actividade produtiva e um investimento direccionado para a formação de recursos humanos;
- Dentre as várias acções em curso em todo território nacional, destacam-se a reabilitação das principais vias rodoviárias, pontes, caminhos-de-ferro, pontos geradores de electricidade e pontos de abastecimento de água. Estes esforços têm sido cruciais no apoio ao processo de consolidação da paz e no relançamento da dinâmica de desenvolvimento do país.

6

A SITUAÇÃO DE ANGOLA- EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ALIMENTAR

Em particular no sector agrário estão a ser realizados investimentos nos domínios das infra-estruturas de apoio à produção, nomeadamente, na reabilitação e construção de barragens e perímetros irrigados, recuperação de vias secundárias e terciárias, instalação de polos agro-industriais, na investigação agrária (estações de investigação agrícola, zootécnica e florestal) e ainda na formação de quadros qualificados;

Este ambiente aliado a expansão do consumo interno, tem motivado um maior interesse dos empreendedores privados em investir no sector agrário favorecendo deste modo o crescimento da produção agrícola e as perspectivas de desenvolvimento sectorial.

7

A SITUAÇÃO DE ANGOLA- EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO DE PRODUÇÃO ALIMENTAR

- O deficit entre a produção e a necessidade de bens alimentares prevalece ainda expressivo, constituindo como objectivo de primeira linha o desenvolvimento e consolidação de políticas que promovam a sua mitigação progressiva e efectiva.
- Estima-se que durante a Campanha Agrícola 2012/2013 estiveram envolvidas 2.124.693 Explorações Agrícolas Familiares e 8.360 Explorações Agrícolas Empresariais, que trabalharam 5.849.202 hectares de terra distribuídos por culturas alimentares, que constituem a base da alimentação da população angolana.

8

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS DA POLÍTICA AGRÁRIA NACIONAL:

Para o alcance do objectivo geral estabeleceram-se os seguintes objectivos estratégicos:

Objectivo Estratégico 1: promover uma alargada campanha de capacitação profissional e transferência de tecnologia para optimizar a produção e produtividade agrária.

Objectivo Estratégico 2: implementar um processo de transformação agrária e rural assente no desenvolvimento da agricultura familiar, no cooperativismo e no sector privado forte e nas parcerias público-privadas.



9

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS DA POLÍTICA AGRÁRIA NACIONAL (cont.):

Objectivo Estratégico 3: estabelecer um mecanismo de coordenação de sinergias entre os diferentes sectores e outros intervenientes no meio rural, enfatizando a participação da sociedade no processo de desenvolvimento.

Objectivo Estratégico 4: apoiar o processo da industrialização do país



10

MEDIDAS DE POLÍTICA

Em coerência com os objectivos gerais e específicos, articulam-se as seguintes medidas de política:

- ❖ **Promoção de uma adequada implementação do crédito agrícola para apoio às associações, cooperativas, pequenos, médios e grandes produtores;**
- ❖ **Apoio ao relançamento da actividade económica ligada ao sector agrário através da reabilitação de infra-estruturas de apoio à actividade produtiva;**
- ❖ **Promoção do comércio no meio rural;**
- ❖ **Fomento do aumento da produção agrícola, através da promoção de parcerias público-privadas como é o caso dos pólos agro-industriais;**



11

MEDIDAS DE POLÍTICA (cont.)

- ❖ **Concepção de financiamento aos produtores, através do Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA) e outros bancos;**
- ❖ **Fomento do aumento da produção agrícola, através da promoção de parcerias público-privadas em projectos como de Implantação dos Polos Agro-industriais;**
- ❖ **Promoção de investimento Privado no Desenvolvimento Florestal em Angola.**

12

METAS DO SECTOR PARA O PERÍODO 2012-2017

- ❑ Produzir até 2.5 milhões de toneladas de cereais anualmente;
- ❑ Produzir até 1 milhão de toneladas de grãos (feijão, amendoim e soja);
- ❑ Produzir até 20 milhões de toneladas de mandioca anualmente;
- ❑ Produzir até 1.5 milhões de toneladas de batata rena anualmente;
- ❑ Cobrir em até 60% as necessidades domésticas em frango e até 50% as necessidades em carne bovina, caprina e ovina;
- ❑ Reduzir em até 15% a importação de leite e expandir o seu consumo, com recurso à produção interna, para um maior número de pessoas;
- ❑ Cobrir em até 60% as necessidades domésticas em açúcar.



13

Priorização das Acções

As seguintes iniciativas técnicas, económicas, legais institucionais e programáticas serão utilizadas na implementação da Política:

1.ª Prioridade: Promover investimentos públicos e privados através de programas e projectos agrícolas, pecuários e florestais.

2.ª Prioridade: Prioridade ao atendimento ao mercado interno, para suprir o abastecimento da população .

3.ª Prioridade: Incentivo à formação de clusters e desenvolvimento da agro-indústria através da promoção e fomento de polos de desenvolvimento agro-industriais para incentivar a formação de cadeias produtiva.

4.ª Prioridade: Acesso ao Crédito e Seguro agrícolas através de fundos e bancos assentes em garantias.



14

Priorização das Acções (cont.)

5.ª Prioridade: Investigação agrária e Tecnológica mediante a reestruturação do sistema actual de investigação.

6.ª Prioridade: Desenvolvimento Agrícola e Comercial para promover o comércio de insumos e produtos no meio rural para abastecimento do mercado interno e para a exportação.

7.ª Prioridade: Aprimoramento do Sistema de Informação agro-pecuária que deverá incluir informações de mercados, com preços, condições de oferta e procura, importações e exportações dos principais insumos e produtos agro-pecuários.



15

Priorização das Acções (cont.)

8.ª Prioridade: Uso da Base Legal actual, formulação e aprovação da legislação complementar no âmbito de: (i) saúde e quarentena de animais e plantas; (ii) controlo da qualidade e utilização de sementes, fertilizantes e pesticidas; (iii) apoio às normas de qualidade e uso industrial de produtos; (vi) posse e uso da terra.

9.ª Prioridade: Fortalecimento das Instituições do sector .



16

CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

- O Executivo elaborou um Plano Nacional de Formação de Quadros como um dos instrumentos que articula com a estratégia de Desenvolvimento de longo prazo para 2025, que visa dotar o país de recursos humanos tecnicamente preparados para fazer face aos desafios do desenvolvimento do país nos diferentes sectores de actividade;

17

CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

- Nos últimos 5 anos foi realizada uma aposta significativa na formação de quadros agrários com a construção e funcionamento de 7 novos Institutos médios agrários, duas instituições do ensino superior e vários centros de formação de profissional.

18

Oportunidades de Negócio Para Empresários Italianos

- 1. Produção directa(vegetal e animal, incluindo o sub-sector florestal)
- 2. Transformação/ processamento
- 3. Serviços de Apoio a agricultura (distribuição de equipamentos agrícolas diversos, materiais e insumos de interesse para agricultura)
- 4. Industria florestal
- 5. Produção animal (avicultura, bovinicultura, etc.)

19

Oportunidades de Negocio Para Empresários Italianaos (cont)

- 6. Produção de açúcar e seus derivados
- 7. Produção de algodão e industria têxtil
- 8. Produção de sementes
- 9. Produção de fertilizantes, fitofarmacos e medicamentos de uso veterinário
- 10. Distribuição de alimentos e construção de infra-estruturas de conservação e armazenamento.
- 11. Produção e indústria do café

20

Oportunidades de Negocio Para Empresários Italianos

- 12. Produção do Palmar e Indústria de Óleos
- 13. Produção de instrumentos de trabalho, equipamentos, sistemas de rega, estufas, etc.

21

LEGISLAÇÃO LIGADA AO SECTOR

- Lei de Terras – Lei nº 9/04 de 9 de Novembro e o seu Regulamento (Decreto nº58/07 de 13 de Julho)
- Lei de Sanidade Animal
- Lei de Bases do Ambiente
- Política de Florestas, Fauna Selvagem e Áreas de Conservação;
- Lei dos Biocombustíveis
- Etc

22

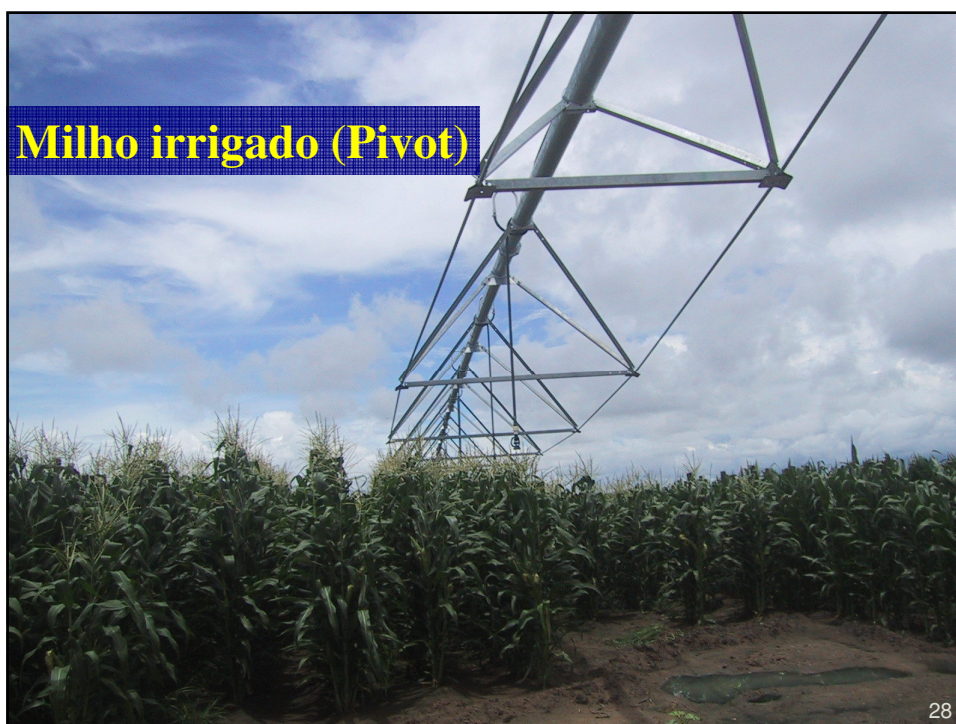
**ALGUMAS IMAGENS
DOS PROGRAMAS E PROJECTOS
EM CURSO**

23



24





Campo de milho (Fazenda Pungo Andongo)





Colheita de Milho



MUITO OBRIGADO

35